

ABORDAGEM DE ESCRITA E LEITURA: TEXTOS NARRATIVOS

Crislane Gabriele Silva SANTOS¹

¹Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência de práticas de leitura e produção de textos, desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica – CAPES/UNEAL, por meio do subprojeto “Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura”, realizado numa turma do 6º ano “A” do Ensino Fundamental em uma escola municipal localizada em São Miguel dos Campos. Um dos objetivos do subprojeto é observar a experiência de ensino vivida na disciplina de Língua Portuguesa voltada para o campo da educação básica e profissional, em um curso de licenciatura, para refletir, especificamente, sobre as implicações da utilização da metodologia problematizadora e estrutural para a nossa atuação como futuros docentes. A relevância do trabalho com a metodologia problematizadora e estrutural trouxe constantes reflexões e diálogos entre a professora preceptora envolvida no projeto e nós, os residentes do curso de licenciatura do curso de Letras pela Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. As ações priorizam o cuidado permanente em recriar o fazer cotidiano em sala de aula, evitando que as cinco etapas propostas no ciclo pedagógico (imersão, síntese provisória, busca, nova síntese, avaliação) transformem-se em meros momentos a serem cumpridos, do ponto de vista técnico. Nessa perspectiva, torna-se fundamental criar espaços para os processos reflexivos e para a construção da autonomia responsável pelo estudante. Além disso, emergem demandas de ordem institucional, relacionadas à organização e à valorização do trabalho docente na universidade, envolvendo também a continuidade de esforços para a formação pedagógica dos professores. Pensando nisso, Nós planejamos atividades que possam fomentar a autonomia e a criatividade dos alunos, bem como, a escrita e leitura. Seguindo essa linha de pesquisa, concluímos que podemos trabalhar temas que são relevantes para a vida em sociedade dentro da língua portuguesa para assim, trabalharmos a escrita, a leitura, a interpretação e a compreensão textual.

Palavras-chave: Saberes docentes. Experiências compartilhadas. Espaços dialógicos.